

# Uma formatura há 63 anos

Nesta edição, divulgamos uma que nos foi enviada há tempos, mas que demorou a ser publicada por falta de maiores informações quanto aos nomes dos que aparecem. Por mais que procurássemos, não foi possível o reconhecimento da totalidade dos focalizados. Agora, com a inserção da mesma, ficaremos na expectativa de melhores esclarecimentos.

No retrato estão alunos do Guedes de Azevedo que, em 1952, concluíram o Curso Técnico em Contabilidade (antigo Contador). Da festiva programação, foi realizada a missa comemorativa que teve como local a Santa Terezinha. Nem todos os formandos estiveram presentes naquela cerimônia religiosa, mas vamos aos nomes dos identificados, começando pelos que aparecem no alto: Arthur Guedes Neto (o primeiro), Darci Ghedini, “Zé Louco” (o sexto) e Rubens Andrade Noronha o último. Na fila logo abaixo, destacamos um dos irmãos Coimbra (o primeiro), Guaraci Ingracia, Wilson Neme (sexto),



Debonis o sétimo e Silvano Caldas Navarro o último. A seguir, o segundo é Orlando Lamônica, Mossolino Giansante o sétimo, logo após Nelson Reginato e Nelson Neme.

Na primeira fila, Boni, Antônio Bosco, professor Carlos Rodrigues Sampaio, Padre Pedro Paulo Koop (depois foi bispo de Lins), o mestre Durval Guedes de Azevedo e Calil Rahal. Lamentavelmente, não conseguimos o reconhecimento de todos, principalmente das alunas e ficamos no aguardo da identificação sobre os não citados, a fim de que possamos completar as informações a respeito desta foto, não apenas para os nossos arquivos, como também para publicação futura.

Salientamos que, no passado, existiam entre os vários cursos do Guedes

de Azevedo, o de Contador, o qual posteriormente desapareceu para dar lugar a criação da jornada de nível universitário – Ciências Contábeis – em outras localidades, principalmente em São Paulo. O tempo passou e Bauru se tornou em uma cidade detentora de várias faculdades e, para um futuro bem próximo, contar com o funcionamento da tão sonhada medicina.

Fotografias como esta, que mostram capítulos da vida educacional de Bauru – Coração de São Paulo, quando destacamos um grupo de bauruenses que encerravam mais uma importante etapa escolar, realmente provocam muitas lembranças da trajetória estudantil de nossa cidade que, nos dias de hoje, ocupam as páginas do Bauru Ilustrado, provocando um retorno aos velhos tempos.

O Guedes de Azevedo ocupa invejável posição no cenário educacional da nossa Bauru

1974

## BI chega aos 41 anos

2015

Dezembro não deixa de ser especial para o Bauru Ilustrado, pois foi nesse mês (dia 13), no longínquo 1974, que apresentamos, em uma noite festiva na Associação dos Engenheiros da Noroeste do Brasil, para um grupo de amigos e empresários, esta publicação que passou a ser o porta-voz dos inesquecíveis acontecimentos dos velhos tempos e de homenagens às famílias que ajudaram a construir a cidade.

Era uma época difícil para a imprensa interiorana mas, mesmo enfrentando problemas quanto a cobertura publicitária, fomos aos poucos conquistando a confiança e o apoio da nossa gente. O resultado foi que o Bauru Ilustrado venceu o desafio, ganhou o decidido apoio e, neste mês, chega aos 41 anos com uma excelente folha de serviços prestados.

Nasceu o BI como sendo uma publicação autônoma mas, com o caminhar do tempo, foi vencendo diferentes obstáculos para, a partir de maio de 1977, passar a ser um suplemento do JORNAL DA CIDADE e jamais sofreu qualquer interrupção em sua circulação. No decorrer de todos esses anos, sempre contou com o indispensável incentivo da boa gente bauruense, razão porque atinge 41 anos de atividades ininterruptas.

Criamos, em 1983, a reportagem Retrato de Família, através na qual contamos a história de homens e mulheres que acreditaram no desenvolvimento de nossa cidade, hoje um dos maiores centros universitários do Brasil. Bauru, que já foi importante entron-

camento ferroviários de todo o território nacional, atualmente desfruta de invejável posição na vida sócio-econômica do Estado de São Paulo e do Brasil.

Mas, para que tudo isso acontecesse, jamais poderíamos nos esquecer daqueles que no passado lutaram com todas as suas forças a fim de que a cidade progredisse e, face a um desenvolvimento sempre crescente, se tornasse na influente Bauru de todos nós. Assim, aproveitamos para um agradecimento aos que tem colaborado com o BI, principalmente a direção do JORNAL DA CIDADE que nos tem apoiado nestes longos 41 anos.

